

KAWAKAMI, J; MAKOWSKI, C; RODRIGUES, E; CARNEIRO, JC; KRENSIGLOVA, H; DAMAZIO, RG. 2024. Certificação pública e gratuita de hortaliças orgânicas: Paraná Mais Orgânico - PMO. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE OLERICULTURA, 57. Anais... Campinas-SP: ABH. ISBN: 978-65-88904-11-4

## **Certificação pública e gratuita de hortaliças orgânicas: Paraná Mais Orgânico - PMO**

**Jackson Kawakami<sup>1\*</sup>; Christiane Makowski<sup>1</sup>; Edmarilson Rodrigues<sup>1</sup>; Jaine Corrêa Carneiro<sup>1</sup>; Hernandes Krensiglova<sup>1</sup>; Rafaela Gonçalves Damazio<sup>1</sup>**

<sup>1</sup>UNICENTRO – Universidade Estadual do Centro Oeste, Campus Cedeteg, Alameda Élio Antonio Dalla Vecchia, 838 - CEP 85040-167, Guarapuava – PR, Brasil; jkawakami@unicentro.br

\* Apresentador do trabalho no 57º CBO

### **RESUMO**

O Paraná Mais Orgânico (PMO) é iniciativa do Estado do Paraná que tem como objetivo orientar e certificar gratuitamente produtores orgânicos. Sendo o primeiro programa de certificação gratuito do Brasil, o PMO surgiu a partir da constatação de que havia demanda dos agricultores familiares do estado para certificar como orgânico sua produção. Baseado na produção de hortaliças, produtores paranaenses tinham dificuldade de acessar mercados de produtos orgânicos pela falta de certificação de sua produção. O projeto, que é responsável por 47,7% dos certificados do estado, conta com núcleos em todas as universidades estaduais do Paraná, um no Instituto de Tecnologia do Paraná (TECPAR) e outros dois em unidades do IDR Paraná. No núcleo da Universidade Estadual do Centro-Oeste (Unicentro), que é formado por equipe multidisciplinar, foram certificados cerca de 70 produtores no ano de 2023. As principais hortaliças certificadas pelo PMO da Unicentro são: folhosas (alface – cultura mais produzida, agrião e rúcula), hortaliças fruto (berinjela e tomate), brássicas (brócolis, couve e repolho) e raízes e tubérculos (cenoura, batata e rabanete). Dentro do PMO, a certificação pode ser feita de três formas: auditada, Organização de Controle Social (OCS) e participativa. No primeiro modelo, os produtores são avaliados e certificados por auditores do TECPAR. Nas OCS's, os próprios produtores e membros da comunidade são responsáveis por garantir a conformidade com a Lei de Orgânicos. E, por fim, na participativa o processo acontece de forma colaborativa entre os produtores envolvidos.

**PALAVRAS-CHAVE:** *Lactuca sativa*, agroecologia, auditoria, controle social, participativa.

### **AGRADECIMENTOS**

À Fundação Araucária e à Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior do Paraná pelo apoio financeiro.